



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

EXCELENTESSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

O Vereador **MARCILIO GONÇALVES DE FARIAS PEREIRA**, infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Esperantina a seguinte Proposição:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2019.

Atribui título honorífico de Cidadã Esperantinense à Senhora Vice-Governadora Maria Regina Sousa.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, estatui e sua Mesa Diretora promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica atribuído o título honorífico de **CIDADÃ ESPERANTINENSE**, à Senhora Vice-Governadora **Maria Regina Sousa**.

Parágrafo Único – A comenda de que trata o caput, presta-se em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pela homenageada em prol do desenvolvimento deste município por meio de sua atuação e militância política.

Art. 2º A entrega da honraria se dará em sessão solene realizada pela Câmara Municipal de Esperantina em data previamente agendada pela Mesa Diretora.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Gilberto Aguiar Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina-PI, 28 de junho de 2019.

Marcílio Gonçalves de Farias Pereira
Vereador – PT



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

BIOGRAFIA

Maria Regina Sousa

Nascida na cidade de União em uma família de 14 irmãos, Maria Regina Sousa, 69 anos, foi a primeira mulher a assumir o Senado pelo Piauí. E em 2018, é eleita vice-governadora do Estado do Piauí ao lado de Wellington Dias. Tem como meta trazer para a centralidade da pauta do governo a temática dos Direitos Humanos e Meio Ambiente, assim como fez enquanto Senadora da República, em que participou das Comissões Técnicas que discutiam esses assuntos no Senado Federal, onde presidiu a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa.

Filha do trabalhador rural Raimundo Sousa Miranda, já falecido, e da dona de casa Maria da Conceição Silva Miranda. Aos 10 anos já sabia plantar e colher feijão, milho e fava. Foi quebradeira de coco e observando o que acontecia com seus pais que moravam em terra alheia, ainda menina, compreendeu a necessidade da reforma agrária, expressão que aprendeu com um tio militante das Ligas Camponesas, através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de União.

É fundadora da Central Única dos Trabalhadores no Piauí, da qual já foi presidente estadual e membro da direção nacional. Começou a militância sindical em 1978. Formada em Letras com habilitação em língua portuguesa e língua francesa pela Universidade Federal do Piauí. Em plena ditadura militar, deu início ao seu processo de consciência política, atuando nos movimentos sociais.

Tornou-se professora em 1971, primeiro do ensino fundamental, depois no ensino médio e na Universidade. Ingressou no Banco do Brasil em 1983, quando mergulhou na atividade sindical, onde conheceu seu grande parceiro político, Wellington Dias – atual governador do Piauí.

Sempre ao lado de Wellington, tornou-se presidenta do PT, o qual presidiu por seis mandatos alternados, e coordenou as campanhas vitoriosas de Lula e Wellington Dias, em cujo governo tornou-se secretária de Administração exercendo o cargo nos dois mandatos de Wellington à frente do Executivo Estadual.

No Senado, realizou audiências públicas sobre direitos trabalhistas, terras indígenas e quilombolas, violência contra a mulher e a população LGBT, Previdência Social, combate ao racismo entre outros. É autora de vários projetos tramitando no Senado, dentre eles o que garante mais proteção social a crianças com pai ou mãe encarcerados, permite acervo de livros paradidáticos e de literatura infantil em salas de aula da educação infantil e dos cinco primeiros anos do ensino fundamental e o que garante transporte para mães e filhos recém-nascidos entre o local do parto e a residência, e da residência ao serviço de saúde para complementação de exames.

Defende o empoderamento das mulheres como fundamental para a mudança política no país. Como também dar uma atenção especial às chamadas populações invisíveis (populações de rua) que são pessoas só querem ter seus direitos garantidos e serem vistos como cidadãos e cidadãs.

Esperantina-PI, 28 de junho de 2019.

Marcílio Gonçalves de Farias Pereira
Vereador – PT